



APRENDA **INGLÊS** COMO UMA CRIANÇA

Pedro H. D. Fuga

O Único Guia que Você Precisará para Dominar o Inglês e Outros
Idiomas de Forma Rápida e Eficiente
(para professores, alunos e entusiastas linguísticos)

Pedro H. D. Fuga



SUMÁRIO

Capítulo 1: Planejando seu estudo de idiomas

- Definindo seus objetivos de aprendizado
- Criando um plano de estudo eficiente
- Como manter a motivação e o que NÃO fazer

Capítulo 2: Todo método funciona, mas alguns mais do que outros!

- . Foco na Imersão Auditiva
- . Prática da Produção Oral
- . Shadowing

Capítulo 3: Construindo vocabulário rapidamente

- Estratégias para aprender novas palavras rapidamente
- Aplicativos e recursos para aprender vocabulário
- Como memorizar e revisar palavras efetivamente

Capítulo 4: Melhorando sua habilidade de conversação

- Estratégias para praticar a falar em um novo idioma
- Como encontrar parceiros de conversação
- Dicas para melhorar a fluência e a pronúncia

Capítulo 5: Lidando com o medo de falar uma segunda língua

- Estratégias para superar o medo de cometer erros
- Como lidar com a ansiedade ao falar em um novo idioma
- Dicas para ganhar confiança em sua habilidade de fala



SUMÁRIO

Capítulo 6: Encontrando recursos acessíveis para ajudar no seu aprendizado

- Aplicativos e ferramentas gratuitas para aprender idiomas
- Dicas para aprender com filmes, músicas e outros materiais de entretenimento

Capítulo 7: Perguntas frequentes e respostas sinceras

- Quanto tempo levarei para atingir a “fluência”?
- Apenas assistir filmes e séries conta como estudo?
- Vou aprender inglês se eu pagar por um curso?
- Por que eu devo aprender um idioma em um mundo onde há inteligência artificial?

Capítulo 8: O segredo é...



"Aprender um novo idioma é como começar a ver o mundo com novos olhos. É um processo de descoberta e imersão, semelhante ao modo como as crianças aprendem." — Desconhecido

Bem-vindos ao mundo da aprendizagem de idiomas, um universo repleto de armadilhas e dificuldades (devo confessar). Eu, quebrando a quarta parede, estou aqui para guiá-los de forma que vocês evitem esses obstáculos e tenham sucesso, rapidez e eficiência em seus estudos, sem gastar muito dinheiro e tempo!

Meu nome é Pedro. Tenho mais de 15 anos de experiência em sala de aula, e uma escola de idiomas (Lingua Vista), na qual ensino inglês, italiano e espanhol. Sou também um professor certificado por Cambridge para o ensino de língua estrangeira para adultos, através do CELTA (Certificate in Teaching English to Speakers of Other Languages). Dito isso, talvez entendam que já peguei alguma estrada de chão, buracos e ruas sem saída com as quais não quero que vocês se deparem.

Aprender um idioma não é uma tarefa fácil, mas existem muitas maneiras de tornar o processo mais agradável e eficiente. É importante evitar certos hábitos que podem dificultar o seu progresso, como focar excessivamente na gramática e na palavra escrita. Pense em como você aprendeu a falar português: você não começou conjugando verbos, mas sim ouvindo e repetindo.

Adotar uma abordagem semelhante à maneira como crianças aprendem sua língua nativa é fundamental. Esse método envolve a absorção natural e intuitiva do idioma através da imersão constante. Crianças não estudam regras gramaticais; elas escutam, observam e repetem o que ouvem em seu ambiente, gradualmente entendendo e internalizando as estruturas linguísticas. Ao se expor ao inglês de maneira semelhante

– ouvindo músicas, assistindo a filmes, lendo livros e conversando com falantes nativos – você cria um ambiente rico em "input compreensível" ou seja, tudo aquilo que você “coloca para dentro e consegue entender”. Isso permite que você aprenda de forma mais orgânica e eficaz, desenvolvendo habilidades auditivas, de fala e compreensão de maneira natural.

Praticar diariamente, criar um ambiente de imersão com recursos para aprender como uma criança aprende seu idioma nativo, ter um objetivo claro, estar disposto a cometer erros, se divertir e se dedicar o suficiente são também fundamentais para um aprendizado bem-sucedido. Leve isso em conta como um conceito fundamental de todo o resto que este livro vai te contar, e vamos em frente!



CAPÍTULO 1: **PLANEJANDO** **SEU ESTUDO** **DE IDIOMAS**

Definindo seus objetivos de aprendizado

Vamos começar falando sobre como definir objetivos plausíveis para aprender um novo idioma! Primeiro, é importante entender por que você deseja aprender a língua. Talvez você esteja planejando uma viagem, queira se conectar com outras culturas ou melhorar suas habilidades no trabalho. Identificar sua motivação vai ajudá-lo a guiar seus objetivos de aprendizagem.

Em seguida, você precisa decidir qual é o nível de proficiência que deseja alcançar. Não se preocupe em atingir a “fluência” imediatamente — mesmo porque isso não é prático, não existe de forma absoluta, e pode acabar com sua motivação — mas sim em determinar qual nível você deseja alcançar. O Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR) é um sistema amplamente utilizado que descreve seis níveis de proficiência, desde o nível A1 (iniciante) até o nível C2 (proficiente). Se você já começou sua jornada com a língua inglesa, por exemplo, convido você a acessar este vídeo e também o quiz de 15 minutos para testar suas habilidades na língua e conhecer seu nível de inglês.

Quiz de 15 minutos para testar seu nível de inglês

efset.org

The screenshot shows the EF SET website with a teal header and three white cards. The first card is for a 90-minute EF SET test, the second for a 50-minute EF SET test, and the third for a 15-minute quiz. Each card lists benefits and includes a 'Take the test' button and a 'Test details' link.

90 MIN EF SET	50 MIN EF SET	15 MIN QUIZ
Certify your English proficiency	Certify your reading and listening skills	Quickly check your English level
• Reading, writing, listening & speaking skills • Results fully aligned with CEFR levels • Get an EF SET Certificate to add to your CV or LinkedIn profile • Free	• Reading & listening skills only • Results fully aligned with CEFR levels • Get an EF SET Certificate you can add to your CV or LinkedIn profile • Free	• Estimate your English level in a few minutes: beginner, intermediate, or advanced • Share your score on social media • Free
Take the test Test details →	Take the test Test details →	Take the quiz Quiz details →

De qualquer forma, independentemente do seu nível, é fundamental definir objetivos específicos e mensuráveis. Pense em metas realistas que possam ser avaliadas. Se você deseja melhorar sua habilidade de leitura, por exemplo, pode estabelecer o objetivo de ler um artigo de jornal no idioma-alvo todos os dias durante um mês. E não se preocupe, pois, ao longo da leitura, fornecerei diversas fontes de material para estudo em vários idiomas, com um foco especial no inglês.

Lembre-se de ajustar seus objetivos de acordo com o seu progresso. Se você estiver avançando mais rapidamente do que o esperado, defina metas mais desafiadoras. Por outro lado, se encontrar dificuldades em uma área específica, ajuste seus objetivos para focar mais nesse aspecto.

Com essas dicas, você pode definir objetivos tangíveis para aprender um novo idioma de forma eficaz e prática. Portanto, mãos à obra! Será necessário organizar bem a sua rotina para alcançar seus objetivos linguísticos de maneira rápida.

Criando um plano de estudo eficiente

"No hay rosas sin espinas", "No pain, no gain", "Non tutte le ciambelle riescono col buco", "A rapadura é doce, mas não é mole não." Se você quer aprender uma língua estrangeira de forma prática e eficiente, O segredo é definir um plano de estudos alcançável, especialmente se você tem uma rotina de trabalho longa. Mas calma, não precisa ficar tenso! Vamos fazer isso juntos.

Crie um cronograma de estudos: Com base no tempo disponível, crie um cronograma de estudos que inclua atividades específicas, como leitura, escrita, escuta e fala. Aqui vai um modelo pronto para você iniciar, já com várias técnicas que verá logo a frente:

Cronograma Semanal de Estudos para Inglês (30 Minutos por Dia)

Segunda-feira: Compreensão Auditiva

- 15 minutos: No início dê preferência a áudios com texto, sempre. Ouça um podcast em inglês se estiver em um nível um pouco mais avançado ou uma música. Tente identificar palavras-chave e frases.
- 15 minutos: Assista a um vídeo curto (como um clipe de uma série ou um vídeo educativo) com legendas em inglês, se necessário. Anote novas palavras e expressões.

Terça-feira: Leitura e Vocabulário

- 15 minutos: Leia um artigo curto, uma notícia ou um capítulo de um livro em inglês. Tente entender o contexto geral. Dê preferência a textos com áudio para prática de shadowing ([confira pg.22](#))
- 15 minutos: Revise e anote novas palavras e frases do texto. Use um aplicativo de flashcards ([confira pg.31](#)) ou um caderno para praticar essas palavras.

Quarta-feira: Estrutura

- 30 minutos: Dedique este tempo a prática de estruturas diferentes da língua. Isto vai lhe ajudar a criar uma consciência e domínio maior e mais rápido do idioma. Crie frases você mesmo com o que já conhece e as modifique aos poucos com outras inserções. Exemplo:

It – isto

Is – é

It is – isto é

a car – um carro

It is a car – isto é um carro

Not – não

It is not a car – Isto não é um carro

E você pode fazer isso com qualquer estrutura que vir a conhecer na língua, sempre buscando as três formas principais de expressão entre afirmativa, negativa e interrogativa. Brinque com as estruturas e adicione palavras novas às mesmas. Exemplo:

I – eu

To like – gostar

I like – eu gosto

To eat – comer

I like to eat pizza – Eu gosto de comer pizza

Do not (don't) – não

I don't like to eat pizza – Eu não gosto de comer pizza

Quinta-feira: Produção Oral

- 15 minutos: Pratique a pronúncia e entonação através de aplicativos como duolingo ou praticando shadowing com áudio e texto. Você também pode se gravar lendo algo e depois escutar sua própria pronúncia – sempre tendo como base um texto e áudio original no idioma alvo.
- 15 minutos: Realize uma pequena conversa em inglês com um parceiro de estudo ou com o ChatGPT ([confira na pg.19](#)).

Sexta-feira: Escrita/Transcrição

- 15 minutos: Escreva um texto curto (como um parágrafo, e-mail ou diário) sobre um tema específico. Concentre-se na clareza e na correção gramatical. E também use este tempo para trabalhar com transcrições ([confira pg.28](#)).
- 15 minutos: Revise e edite seu texto. Compare com exemplos corretos e faça melhorias. Aqui também fica fácil usar o ChatGPT para corrigir sua escrita e indicar melhorias.

Sábado: Revisão e Prática

- 30 minutos: Revise o que foi aprendido durante a semana. Faça uma revisão geral dos novos vocabulários, regras gramaticais (se quiser) e erros cometidos. Refaça alguns exercícios ou leia novamente os textos com áudio estudados. Além disso, foque principalmente em escuta! Busque um material com texto e áudio, frisemos bem isso.

Domingo: Imersão e Diversão

- 30 minutos: Faça uma atividade em inglês que você goste, como assistir a um filme, jogar um jogo em inglês ou participar de um grupo de conversação online. Isso ajudará a manter o aprendizado divertido e motivador.

Dicas Adicionais:

- Estabeleça Metas: Defina pequenas metas semanais, como aprender um certo número de novas palavras, dominar uma regra gramatical específica ou escolher um assunto sobre o qual queira falar até determinado período. Exemplo: "Quero descrever oralmente minha rotina semanal até o fim do mês."
- Mantenha-se Flexível: Ajuste o cronograma conforme necessário, de acordo com suas necessidades e progresso, mas não abra mão de fazer um pouco por dia! Crie o hábito de se expor ao idioma, tente reservar no início pelo menos 15 a 30 minutos por dia para estudar de alguma maneira.
- Use Recursos Variados: Explore diferentes recursos como aplicativos de aprendizado, sites de prática e materiais de leitura para manter o estudo diversificado e interessante, mas nunca se esqueça da importância da repetição. Qualidade do estudo é melhor que quantidade.



Por último, lembre-se sempre de que a **consistência é a chave** para o sucesso no aprendizado de uma língua estrangeira. Não perca a motivação, seja paciente e ajuste o seu plano de estudos sempre que precisar. Com um plano de estudos eficiente e prático, você pode alcançar seus objetivos mesmo com uma rotina de trabalho longa. Falando em motivação, vamos nessa!

Como manter a motivação e o que não fazer

Aprender uma língua estrangeira pode ser divertido e empolgante, mas às vezes a motivação pode cair e acabamos desanimando. Então, como manter o ânimo lá em cima durante todo o processo?

Para começar, é importante definir metas realistas e alcançáveis – não vou cansar de dizer isso. Divida-as em objetivos de curto e longo prazo, e assim você pode acompanhar seu progresso e se sentir motivado a continuar. Se, em uma semana, sua meta é se apresentar em inglês, na próxima semana pode ser falar sobre sua rotina diária e assim por diante! Vá fazendo sua “checklist” das coisas que já consegue expressar no idioma, isso é bacana e motiva muito. Não pense no que você ainda não consegue fazer.

Também é interessante encontrar um propósito pessoal para aprender a língua estrangeira, como viajar, fazer intercâmbio, conseguir um emprego ou simplesmente se comunicar com pessoas de outros países. Ter um propósito pessoal ajuda a não desistir quando o bicho pega (entenda-se “bicho” como: cansaço, trabalho, falta de prioridade). Aprender um idioma é uma eterna renovação de votos motivacionais consigo mesmo.



Outra dica é buscar materiais de aprendizagem que sejam interessantes e envolventes, como filmes, séries, podcasts, músicas e livros na língua estrangeira. Afinal, aprender não precisa ser chato, né? Aliás, não deve ser. Das fontes que mencionaremos mais adiante, insista mais naquelas que sejam mais interessantes para você.

Fazer amizade com pessoas que falam o idioma também é uma ótima ideia. Assim, você pode praticar a língua de forma natural e ainda manter a motivação socialmente. Ou, melhor ainda, use uma amizade que você já tem! Se você conhece alguém que manda bem no idioma que está aprendendo, marque encontros com essa pessoa para conversar, tomar um café ou qualquer outra bebida que lhes apeteça.

Troque conhecimentos com pessoas do seu círculo.

Se precisar de ajuda, vale a pena contratar um tutor ou professor particular que possa ajudá-lo a personalizar o ensino de acordo com suas necessidades e objetivos de aprendizagem. No final das contas, por mais que o conhecimento esteja disperso pela internet e e-books como este ajudem muito a compilá-lo, muita gente prefere ter esse compromisso profissional agendado para manter a disciplina.

Mas lembre-se, a tecnologia é nossa amiga! Existem vários aplicativos, jogos e outras ferramentas tecnológicas que podem tornar o processo de aprendizagem mais interativo e envolvente. Dá para se divertir e aprender ao mesmo tempo!



A motivação pode oscilar, e está tudo bem! Se precisar de um tempinho para respirar, foque nas suas metas, objetivos e propósito pessoal para lembrar por que você está aprendendo a língua estrangeira. E se precisar de uma ajudinha para tornar o aprendizado mais divertido, é só usar a criatividade e seguir as dicas deste e-book para explorar novas formas de aprendizagem.

Eu também não poderia deixar de lado tudo aquilo que pode **ATRASAR** o processo da sua aprendizagem, e sobre isso serei bem sucinto. Simplesmente tente evitar estas cinco ciladas:

1. O primeiro erro é **não praticar o suficiente**. Para aprender um novo idioma, você precisa praticar diariamente. Muitas pessoas acham que assistir a filmes ou ouvir músicas no idioma estrangeiro é suficiente, mas isso não é verdade. Você precisa praticar conversação, escrita e leitura para realmente desenvolver suas habilidades linguísticas. Aprender um novo idioma requer tempo e esforço. Se você não estiver disposto a dedicar tempo e esforço suficientes, nunca irá progredir. É importante ser consistente e estudar regularmente, mesmo que seja apenas por alguns minutos por dia;
2. O segundo erro é **dependar exclusivamente de um curso de idiomas** e métodos tradicionais. Embora os cursos de idiomas possam ser úteis, você não pode depender exclusivamente deles. É importante criar um ambiente em que você possa ouvir, ler e falar o idioma com frequência.



lém disso, é necessário se dedicar a estudar em casa e se expor ao idioma o máximo possível, principalmente através de fontes de áudio e texto, para aprender a fonética e os elos fonéticos entre as palavras (motivo pelo qual você “não entende” quando o nativo fala) – desligue o modo “gramática” e ative o modo “falar e escutar”.

3. O terceiro erro é **não ter um objetivo claro**. Sem um objetivo definido, é fácil desistir de aprender um idioma. Você precisa ter uma meta clara em mente, como passar em um teste de proficiência ou se comunicar com fluência em uma viagem ao exterior. Isso o motivará a continuar estudando, mesmo quando as coisas ficarem difíceis.

4. O quarto erro é **não estar disposto a cometer erros**. Muitas pessoas têm medo de falar em um idioma estrangeiro porque têm medo de errar. Mas é importante lembrar que cometer erros faz parte do processo de aprendizagem. Se você não estiver disposto a cometer erros, nunca irá progredir.

5. O quinto erro é **não se divertir**. Aprender um novo idioma deve ser divertido! É importante escolher atividades que você goste de fazer no idioma estrangeiro, como assistir a filmes ou séries, ler livros ou ouvir música. Se você não estiver se divertindo, é menos provável que continue estudando.



CAPÍTULO 2:

TODO MÉTODO FUNCIONA

(MAS ALGUNS MAIS DO QUE OUTROS)

A aprendizagem ativa de um idioma, que se concentra na fala e nos sons antes da gramática e memorização de vocabulário, é um enfoque que tem ganhado destaque por sua eficácia em promover a fluência e a compreensão intuitiva da língua.

Foco na Imersão Auditiva

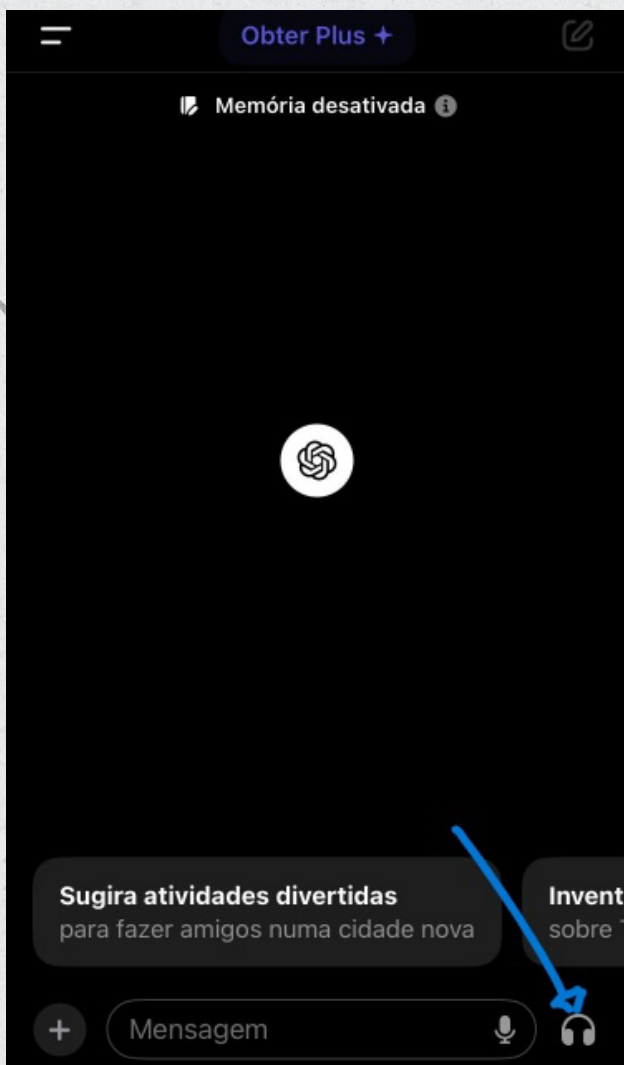
Imitação de Sons: Suponha que você está aprendendo inglês. Em vez de começar com regras gramaticais, você ouve um nativo falar a palavra "money". Você tenta imitar a pronúncia, prestando atenção aos sons e à entonação. Isso ajuda a ajustar sua pronúncia para se aproximar da forma como a palavra é dita por falantes nativos. Por aí, poderemos notar pelo som e escrita que a fonética das letras "ey" em "money" tem, na verdade, um som de "i". E isso pode ajudar você a reconhecer a mesma fonética em outras palavras como "poney", "monkey", "key" etc.

Exposição Repetitiva: Ouça músicas, assista a filmes e séries no idioma-alvo. Por exemplo, ao assistir a uma série em espanhol, você escuta a pronúncia natural e o ritmo da língua. Repetir essas exposições ajuda seu cérebro a reconhecer e reproduzir padrões sonoros de forma mais eficaz. A melhor dica aqui é buscar textos com áudio de simples acesso, que você entenda mais de 70% e começar daí. Depois, é só ir aumentando o nível de dificuldade.



Prática da Produção Oral

Mesmo que você tenha um vocabulário limitado, tente conversar com um parceiro linguístico sobre tópicos simples. Se você não tem ninguém com quem praticar, bem, neste caso sua sorte é viver no século XXI! Use o ChatGPT no seu celular como um parceiro de conversação, que pode também ajudá-lo a corrigir erros de pronúncia, gramática etc.



Basta baixar o aplicativo (gratuito) e clicar no ícone marcado na imagem ao lado para ativar o modo “voz”. Inicie sua conversa com o seguinte “prompt”: "Estou aprendendo a falar inglês e gostaria de praticar uma conversação. Por favor, corrija meus erros de pronúncia e gramática se necessário."

Escolher Tópicos Simples:

Escolha temas básicos e relevantes. Tópicos como apresentações pessoais, hobbies, comida e rotina diária são ideais para iniciantes.



Fazer Perguntas e Responder:

- Perguntas Simples: Você pode começar com perguntas simples para praticar a formação de perguntas e respostas.

- Aluno: "What is your name?"

- ChatGPT: "My name is ChatGPT. What is your name?"

- Respostas Simples: Você pode responder a perguntas básicas sobre si mesmo.

- ChatGPT: "How are you today?"

- Aluno: "I am fine, thank you."

Usar Estruturas Básicas:

Inicie com frases e estruturas simples que você já conhece. Por exemplo:

- Diálogo sobre rotinas diárias:

- Aluno: "What do you do in the morning?"

- ChatGPT: "In the morning, I help people with questions. What do you do in the morning?"

- Diálogo sobre hobbies:

- Aluno: "Do you like sports?"

- ChatGPT: "I don't play sports, but I can help you find information about them. What sports do you like?"

Praticar Perguntas e Respostas:

Busque fazer e responder a perguntas usando o vocabulário que você está aprendendo.

- Perguntas sobre comida:

- Aluno: "What is your favorite food?"

- ChatGPT: "I don't eat food, but many people like pizza. What is your favorite food?"



- Perguntas sobre atividades:

- Aluno: "What do you do on weekends?"
- ChatGPT: "I help people with questions. What do you do on weekends?"

Explorar Situações do Dia a Dia:

Crie cenários fictícios interaja como se estivesse em uma situação real.

- Exemplo de diálogo no restaurante:

- ChatGPT: "Welcome to the café! What would you like to order?"
- Aluno: "I would like a coffee, please."
- ChatGPT: "Sure! Would you like anything to eat with your coffee?"

Praticar Correções e Feedback:

Como mencionei anteriormente, você pode iniciar sua conversa com o ChatGPT pedindo para o mesmo fornecer feedback relativo a qualquer eventual erro que você venha a cometer.

- Correção e feedback:

- Aluno: "I like to go to park on weekends."
- ChatGPT: "Great! Just a small correction: you should say 'I like to go to the park on weekends.'"

E no final da sua interação com o ChatGPT você ainda fica com toda a conversa registrada em texto para sua própria revisão. **Use sem moderação essa ferramenta!**



Shadowing

Já viu um boxeador lutando contra a própria sombra? Esse é o nome dado a essa técnica. Então, você pode agora ser o Rocky Balboa das línguas. Shadowing é uma técnica de aprendizagem de idiomas que envolve ouvir e repetir um áudio ou vídeo em tempo real, tentando imitar a pronúncia, entonação e ritmo do falante nativo. A ideia é "seguir" o falante, como uma sombra, durante o processo de reprodução.

Para que funciona?

- **Melhora a Pronúncia:** Ajuda os alunos a ajustar sua pronúncia para se aproximar da dos falantes nativos.
- **Aumenta a Fluência:** Treina o cérebro para responder e falar mais rapidamente, como se estivesse pensando na língua-alvo.
- **Desenvolve a Entonação e o Ritmo:** Ensina a captar e replicar a entonação e o ritmo naturais do idioma.
- **Melhora a Compreensão Auditiva:** Ajuda a entender melhor o idioma falado e os diferentes sotaques.

Como os estudantes poderiam utilizá-la?

1. **Escolha de Material:** Selecione um áudio ou vídeo que seja relevante e apropriado ao seu nível de proficiência. Pode ser um podcast, uma palestra, um clipe de um filme ou uma conversa em inglês.
2. **Reprodução e Imitação:** Ouça o áudio ou vídeo e, enquanto o reproduz, repita as palavras e frases imediatamente após ouvi-las. Tente imitar a pronúncia, entonação e ritmo do falante.
3. **Prática Regular:** Dedique alguns minutos do seu estudo diário para a prática de shadowing. A consistência é importante para ver melhorias.

4. Feedback e Ajustes: Grave sua prática e compare com o áudio original para identificar áreas que precisam de ajustes. Observe aspectos como a clareza da pronúncia e a naturalidade da entonação.

5. Progressão Gradual: Comece com materiais mais simples e, conforme melhora, avance para conteúdos mais complexos e desafiadores.

O shadowing é uma técnica eficaz para imitar o modo como os nativos falam, promovendo uma assimilação mais rápida e natural do idioma. Incluir essa técnica no seu estudo será essencial para melhorar radicalmente sua pronúncia, assim como sua atenção às estruturas do idioma, fonética, vocabulário e muito mais. É realmente uma técnica que abrange a prática do idioma em vários níveis. Falando em prática, confira essa ótima dica de site para praticar gratuitamente shadowing com clipes de filmes e séries na seção "listen and repeat" de cada vídeo no site "ListeninEnglish". (listeninenglish.com).



CAPÍTULO 3:

CONSTRUINDO

VOCABULÁRIO

RAPIDAMENTE

Vamos falar sobre a parte mais importante de aprender um novo idioma? Isso mesmo, estamos falando do vocabulário! Sabe aquelas palavras e seus significados que são essenciais para uma boa comunicação e compreensão? Pois então, são elas mesmas. E se você acha que gramática é tudo, pense novamente! Estudantes com um grande vocabulário, mas com pouca gramática, têm mais sucesso do que aqueles com o contrário.

Estratégias para aprender novas palavras rapidamente

É um grande mito que precisamos conhecer gramática para falar uma língua. Aliás, esse é um mito que pode ser a razão pela qual grande parte dos alunos brasileiros não aprende inglês/espanhol nas escolas! Se pensarmos em uma criança entenderemos melhor. Ao menos, eu nunca vi uma criança de 2, 3 anos tentando aprender gramática e fazendo exercícios de gramática enlouquecidamente para aprender sua língua materna. Você já viu? Aposto que não. Por outro lado, um arcabouço razoável de vocabulário já pode levar você mais longe em termos de compreensão e comunicação.

Mas, voltando ao assunto, qual é a melhor maneira de aprender novas palavras? Quais estratégias podemos usar?

Bem, inicialmente, é importante não se fixar muito em memorizar palavras isoladamente, isso não funciona, e você não está estudando para uma prova da escola, né? Em vez disso, **aprenda as palavras em contexto, dentro de frases**. Dessa forma, você aprende não só a palavra, mas também como usá-la adequadamente.



Por exemplo, em vez de memorizar as palavras **"red"**, **"yellow"** e **"green"**, aprenda frases como **"Apples are red"**, **"Bananas are yellow"** e **"Watermelons are green"**. Isso torna o aprendizado mais fácil e agradável.

Entre as estratégias válidas, usadas por grandes políglotas como o italiano Luca Lampariello (sugiro que vejam os vídeos dele no YouTube), está a famosa **repetição espaçada**. E o que é isso?

Imagine que a sua memória é como uma planta que precisa de água e nutrientes para crescer forte e saudável. A repetição espaçada é como a rega dessa planta: você precisa dar água (revisar) em intervalos regulares para que ela cresça forte e saudável. Mas, se você regar demais ou de menos, a planta pode morrer ou não crescer tão bem. Da mesma forma, a revisão em intervalos crescentes de tempo ajuda a fortalecer a sua memória, mas é preciso encontrar o equilíbrio certo para que as informações fiquem retidas na sua memória por mais tempo.

Vale a pena entender o que é a tal "curva de esquecimento": uma representação gráfica que mostra como as informações são esquecidas ao longo do tempo. Ela foi desenvolvida pelo psicólogo alemão Hermann Ebbinghaus, que conduziu experimentos para entender como o cérebro humano esquece informações ao longo do tempo. A curva de esquecimento mostra que, após aprendermos algo, esquecemos a maior parte das informações em um curto período de tempo. O esquecimento ocorre mais rapidamente no início e depois diminui gradualmente ao longo do tempo. Por exemplo, se você aprender uma nova palavra hoje, pode se lembrar dela perfeitamente amanhã, mas, depois de alguns dias, pode esquecê-la completamente, a menos que a revise ou pratique ativamente.



Essa curva é importante para entender como a memória funciona e como podemos usá-la de forma eficaz para aprender e reter informações por mais tempo. A curva de esquecimento mostra que, se revisarmos as informações que queremos lembrar em intervalos regulares, podemos ajudar a retardar o processo de esquecimento e reforçar a retenção dessas informações na memória de longo prazo.

Junto à repetição espaçada, que é a base de tudo, aqui sugiro **algumas técnicas** que podem auxiliar bastante na memorização de qualquer coisa!

- 1. Associação de palavras:** Essa técnica é como um jogo de memória divertido! Também conhecido como *Mnemônicos*, ao associar novas palavras a outras palavras, imagens ou conceitos que você já conhece, você cria uma conexão entre elas na sua mente. É como juntar peças de um quebra-cabeça: quando você vê a nova palavra, a imagem ou o conceito associado automaticamente aparece em sua mente, ajudando você a lembrar da palavra mais facilmente. E quem não adora um jogo de memória, não é mesmo?
- 2. Aprendizagem baseada em contexto:** Essa técnica é como assistir a um filme em vez de ler um dicionário! Aprender palavras e frases em um contexto significativo ajuda a torná-las mais memoráveis e fáceis de lembrar. É como uma história com personagens, enredo e emoções - tudo o que é necessário para tornar as palavras mais vivas em sua mente! E você ainda pode se divertir enquanto aprende, lendo histórias interessantes ou assistindo a programas de TV e filmes em seu novo idioma.



3. Transcrições: Esta técnica é uma outra queridinha de políglotas por aí. Transcrições podem ajudar a melhorar várias habilidades linguísticas, como escuta, fala, leitura e escrita. A seguir, está um método detalhado que pode ser seguido para maximizar o aprendizado através desta técnica:

a. Escolha do Material

- ***Seleção do Vídeo/Áudio:*** Escolha um vídeo ou áudio que seja apropriado para o seu nível de proficiência. Pode ser um podcast, uma entrevista, uma cena de filme ou uma palestra. O ideal é que o conteúdo seja interessante para você e tenha um nível de complexidade que desafie suas habilidades, mas que ainda seja compreensível – lembre-se de “input compreensível”.
- ***Legendas/Transcrição:*** Se disponível, escolha um vídeo com legendas no idioma original ou procure por uma transcrição. Isso ajudará no processo inicial.

b. Primeira Escuta/Visualização

- ***Escuta Focada:*** Assista ao vídeo ou ouça o áudio uma vez sem interrupções, focando apenas na compreensão geral do conteúdo – o famoso “listen for a gist”. Tente captar o contexto, os temas principais e os pontos importantes (anote-os, também).

c. Transcrição Manual

- ***Transcrição Passo a Passo:*** Escute novamente, desta vez pausando após cada frase ou seção curta. Escreva o que ouvir, tentando captar cada palavra. Esse processo vai melhorar sua habilidade de escuta e aumentar sua consciência dos sons e da pronúncia.
- ***Correção:*** Compare a sua transcrição com a transcrição oficial (se disponível) ou as legendas. Identifique erros e pontos em que você não conseguiu entender certas palavras ou frases. Corrija sua transcrição e aprenda com os erros.

d. Análise do Vocabulário e Gramática

- **Identificação de Novas Palavras:** Liste todas as palavras e expressões que você não conhece. Use um dicionário para aprender seus significados e, se possível, exemplos de uso.
- **Análise Gramatical:** Examine a estrutura das frases, identificando formas verbais, preposições, conjunções, etc. Entenda como essas estruturas funcionam no contexto (principalmente se você estiver interessado em focar na gramática, mas mesmo se não estiver, notar e começar a absorver estruturas gramaticais é parte do processo natural de aprender como criança).

e. Prática de Leitura em Voz Alta

- **Leitura e Pronúncia:** Após corrigir a transcrição, leia o texto em voz alta várias vezes. Isso vai ajudar a melhorar sua fluência e pronúncia, além de reforçar a memória das novas palavras e estruturas.
- **Imitação:** Tente imitar a entonação, ritmo e pronúncia dos falantes originais (shadowing). Se possível, grave-se e compare com o áudio original para avaliar e corrigir sua pronúncia.

f. Prática de Escrita

- **Resumos e Reflexões:** Escreva um resumo do conteúdo ou uma reflexão sobre o que você aprendeu com o vídeo/áudio. Isso ajuda a consolidar o conhecimento e a praticar a escrita.
- **Criação de Frases:** Use as novas palavras e estruturas gramaticais para criar frases originais. Isso reforça a compreensão e o uso ativo do vocabulário aprendido.

g. Revisão e Repetição

- **Revisão Regular:** Revise o material após alguns dias e tente relembrar as novas palavras e frases sem consultar a transcrição. A repetição espaçada é fundamental para a retenção de longo prazo.
- **Nova Escuta:** Escute o áudio novamente sem olhar a transcrição. Avalie o quanto sua compreensão melhorou desde a primeira vez.

h. Aplicação Prática

- **Conversação:** Tente usar o vocabulário e as expressões aprendidas em conversas reais ou simuladas, seja com nativos, colegas de estudo, ou através de gravações.
- **Exposição Contínua:** Continue a assistir e transcrever vídeos e áudios sobre uma variedade de tópicos para diversificar seu vocabulário e sua compreensão auditiva.

Essas são apenas algumas das muitas técnicas de memorização que podem ser usadas para aprender um novo idioma. É importante experimentar diferentes técnicas e encontrar aquelas que funcionam melhor para você

Aplicativos e recursos para aprender vocabulário

Hoje em dia, é fácil se perder com a quantidade de aplicativos que você pode baixar para te guiar nessa jornada linguística, especialmente para memorização e fixação de conteúdo. Aqui estão alguns dos que mais gosto:

- **Duolingo:** é um aplicativo popular que oferece lições interativas e jogos para ajudá-lo a aprender vocabulário e gramática em vários idiomas.
- **Anki:** é um software de repetição espaçada que pode ser usado para criar cartões de estudo personalizados e eficazes para aprender vocabulário.



Como memorizar e revisar palavras efetivamente

Você vai notar que a palavra “*flashcards*” vem muito usada nesse mundo dos idiomas, mas afinal o que é um *flashcard*? Onde vivem? Como funcionam? E de que se alimentam? Confere aqui que vou explicar:

Flashcards são cartões usados para memorizar e revisar informações, especialmente no estudo de idiomas. Eles contêm uma palavra ou expressão de um lado e a definição ou tradução do outro. Para usá-los, escolha palavras relevantes, crie os cartões, revise-os regularmente e pratique formando frases. *Flashcards* podem ser feitos manualmente ou digitalmente, como em aplicativos como ANKI, e são uma ferramenta eficaz e adaptável para aprender e revisar vocabulário e gramática.

E eu não poderia deixar de mencionar uma das técnicas que mais usei enquanto aprendia italiano: ANOTAR. Vale lembrar que sou um cara “*old school*” (leia-se, “velho”), mas tenho certeza de que muitos se identificam com a necessidade de escrever para memorizar com mais facilidade. Por isso, tenha sempre à mão um pequeno caderno de anotações, uma agenda, ou até mesmo um espaço especial no celular para registrar o vocabulário que você percebe ser muito usado no idioma-alvo, mas que você tem dificuldade de memorizar e usar ativamente quando fala.

Essa é uma ótima maneira de revisar e fixar o vocabulário, já que fica tudo anotado em um único lugar (seja um caderninho, agenda ou celular), e você pode revisar sempre que tiver um tempinho livre, pois é algo que você pode carregar consigo para qualquer lugar.

Perceba que essa dica é mais voltada para quem já está em níveis intermediários e avançados no idioma, mas pode ser útil para todos. Eu explico direitinho lá no Instagram da escola Língua Vista:

[instagram.com/p/B5l3RFeHWkF/](https://www.instagram.com/p/B5l3RFeHWkF/).

Confere lá e depois me diga se te ajudou!

Lembre-se, aprender um novo idioma é como uma luta constante entre lembrar e esquecer. Se você lembrar mais do que esquecer, está no caminho certo para o sucesso! A chave para a memorização eficaz de vocabulário é praticar com frequência e usar técnicas que funcionem para você. Experimente diferentes abordagens e descubra as que melhor se adequam ao seu estilo de aprendizado. Então, vamos continuar aprendendo e ampliando nosso vocabulário para alcançar mais rápido nossos objetivos com a língua.



CAPÍTULO 4:

MELHORANDO SUA HABILIDADE DE CONVERSAÇÃO

Falar um idioma pode ser a parte mais difícil, pois envolve uma combinação de habilidades linguísticas, cognitivas e sociais que exigem muito tempo, esforço e prática para serem dominadas. É essencial lembrar que aprender um novo idioma é um processo gradual, onde a prática contínua é fundamental para alcançar a fluência. Com tempo, paciência e dedicação, você pode superar esses desafios e se comunicar com confiança em uma língua estrangeira.

Estratégias para praticar a fala em um novo idioma

Entendo que não é fácil sair falando uma língua estrangeira de uma hora para outra, certo? Por isso, aqui vai um conselho valioso: cuidado para não cair na tentação das promessas milagrosas de "fluência em 3 meses". Claro, é totalmente possível aprender de forma eficaz e até se surpreender com os resultados em pouco tempo—e é exatamente esse o objetivo deste livro. Mas, atenção: não confunda técnicas testadas e comprovadas com promessas vazias. Agora, por que, mesmo depois de meses de estudo e interação, falar ainda parece um desafio tão grande? O famoso: “entendo, mas não falo”. Algumas razões para isso são:

- **Pronúncia e entonação:** a capacidade de produzir sons e entonações precisas em um idioma estrangeiro pode ser um desafio, especialmente se esses sons e entonações não existem em sua língua materna.
- **Vocabulário:** aprender e lembrar palavras novas em um idioma estrangeiro pode ser difícil, especialmente se essas palavras não têm nenhum ponto de conexão com o seu conhecimento prévio.

- **Gramática:** as regras gramaticais em um idioma estrangeiro podem ser complexas e diferentes das regras em sua língua materna.
- **Uso social:** a comunicação bem-sucedida em um idioma estrangeiro também depende de compreender as nuances culturais e sociais da comunicação naquele idioma.
- **Ansiedade:** muitas pessoas se sentem ansiosas ao falar em um idioma estrangeiro, o que pode prejudicar seu desempenho.

Vamos ver então uma série de ideias que nos fazem **desbloquear a fala de maneira prática:**

- **Encontre um parceiro de conversação:** pode ser um amigo que fala o idioma, um colega de classe ou até mesmo alguém online. Converse com essa pessoa regularmente para praticar a fala.
- **Grave a si mesmo:** use o gravador do seu celular ou um aplicativo específico para gravar a si mesmo falando em voz alta. Depois, ouça a gravação e identifique áreas que precisam de melhoria.
- **Pratique em voz alta e fale consigo mesmo:** leia em voz alta textos em voz alta, como notícias, histórias ou artigos. **Isso ajudará você a praticar a pronúncia e a entonação corretas.** Falar consigo mesmo na sua segunda língua também é uma técnica poderosa para acelerar o aprendizado e ganhar confiança na comunicação. Para implementar este método, comece incorporando a nova língua em suas rotinas diárias. Ao acordar, descreva em voz alta suas intenções para o dia, mesmo que seja algo simples como "Hoje vou ao supermercado e depois ao trabalho". Durante suas atividades cotidianas, narre seus passos, como "Estou preparando o café" ou "Vou lavar a roupa agora".



Além disso, tente refletir sobre o seu dia antes de dormir, recapitule eventos importantes e expressar seus pensamentos e sentimentos na segunda língua. Este exercício não apenas reforça vocabulário e estruturas gramaticais, mas também ajuda a internalizar a língua, tornando-a mais natural. Para maior eficácia, mantenha um caderno onde você anote novas palavras e expressões que surgirem durante essas conversas internas, revisando e incorporando-as regularmente em seu vocabulário ativo. E se as pessoas da sua família começarem a pensar que você está ficando maluco por falar sozinha em outra língua você pode sempre contar com o ChatGPT para responder e participar de suas conversas!

- **Assista a vídeos e programas de TV:** Assistir a vídeos, séries, e programas de TV no idioma que você está aprendendo é uma das maneiras mais divertidas e eficazes de melhorar a compreensão e a pronúncia (levando em consideração que o “input” seja compreensível).
- 1. Escolha Conteúdos de Interesse:** Selecione programas e vídeos que você realmente gosta, seja sobre culinária, esportes ou documentários. O interesse pelo conteúdo manterá você engajado e motivado.
- 2. Ative e Desative as Legendas:** Comece assistindo com legendas no seu idioma nativo para entender o contexto, depois mude para legendas no idioma que está aprendendo, e por fim, tente assistir sem legendas. Esse processo gradativo ajuda na compreensão auditiva e no enriquecimento do vocabulário.



3. Repetição em Voz Alta: Após assistir a uma cena ou ouvir uma frase interessante, pause o vídeo e repita em voz alta. Tente imitar o ritmo e a entonação do falante nativo. Isso aprimora sua pronúncia e familiaridade com as nuances do idioma.

4. Imersão Total: Se possível, assista a filmes ou séries sem interrupções, tentando entender o máximo possível pelo contexto. Desafiar-se dessa forma pode acelerar sua compreensão e habilidade de pensar no novo idioma.

5. Análise e Anotação: Mantenha um caderno ou aplicativo de notas por perto e anote expressões, gírias, ou palavras novas que você encontrar. Depois, pesquise seus significados e tente usá-las em conversas.

6. Variedade de Acentos e Dialectos: Explore conteúdos de diferentes regiões que falam o idioma. Isso ajuda a treinar seu ouvido para diferentes sotaques e variações linguísticas.

E por último, mas não menos importante...

- **Faça uma Imersão:** Se você tiver a oportunidade de visitar um país onde o idioma alvo é falado, aproveite para conversar com as pessoas locais e praticar a fala. Embora essa seja uma ideia antiga para alcançar a fluência, se você tiver a chance, faça isso! No entanto, é importante lembrar que morar no exterior não é uma solução mágica para aprender o idioma. Existem muitos obstáculos que podem atrapalhar a aprendizagem: medo de se expor, fazer amizades apenas com pessoas do seu próprio país, e socializar exclusivamente com elas, por exemplo. A verdade é que, hoje em dia, com a internet, você pode tranquilamente ter uma rotina de imersão em um idioma diretamente da sua casa, apenas com um computador ou celular.



Como encontrar parceiros de conversação

Encontrar um parceiro de conversação é uma das melhores maneiras de praticar a fala em um novo idioma. Aqui estão algumas dicas para ajudá-lo a encontrar um parceiro de conversação:

- **Procure grupos de estudo de idiomas:** muitas escolas, universidades e centros de idiomas oferecem grupos de estudo de idiomas. Esses grupos são ótimos lugares para conhecer pessoas que estão aprendendo o mesmo idioma que você.
- **Use aplicativos de idiomas:** existem muitos aplicativos de idiomas, como o *Tandem*, o *HelloTalk* e o *Speaky*, que ajudam a encontrar parceiros de conversação em todo o mundo. A maioria destes são grátis, pois quem está no aplicativo faz uma troca com você. Digamos que você esteja interessado em aprender inglês e encontra um americano interessado em aprender e praticar português. É uma maneira muito interessante de conhecer pessoas e fazer contato no estrangeiro também! (claro, fique atento a sociopatas, criminosos e *serial killers*). Na parte dos aplicativos pagos também há várias plataformas e aplicativos que conectam alunos a professores nativos ou fluentes para praticar inglês ou outros idiomas como: *iTalki*, *Preply*, *Cambly*. Aqui a dica é usar estes sites, mesmo que sejam pagos, e fazer de repente uma aula mensal. Ter a possibilidade de passar 30 minutos por mês com um nativo (independente do teu nível) pode ser muito positivo para que você possa até lidar com seu medo e timidez desde cedo!
- **Procure por eventos de idiomas locais:** Muitas cidades oferecem eventos específicos para quem está aprendendo um novo idioma. Pesquise se há algo assim na sua cidade e participe para praticar a fala com outras pessoas.



Na minha pequena cidade de Marau, no interior do Rio Grande do Sul, eu trouxe essa "tradição", que é muito comum em capitais: encontros em bares e cafeterias com o intuito de conversar em outros idiomas—e tem sido um sucesso! São os famosos encontros linguísticos (Language Exchange). E devo admitir: uma cervejinha realmente ajuda na fluência da conversa!

- **Peça ajuda a amigos e conhecidos:** Pergunte a amigos e conhecidos se eles sabem de alguém que fale o idioma que você está aprendendo. Eles podem conhecer alguém interessado em praticar a fala com você. É muito comum, especialmente em ambientes acadêmicos ou no trabalho, encontrar colegas que estejam aprendendo um idioma que você já conhece ou vice-versa. Quando eu estudava Relações Internacionais, por exemplo, havia uma colega que falava francês. Ela queria praticar e aperfeiçoar a língua, e eu queria aprendê-la! Nós nos encontrávamos para cafés em francês e praticávamos juntos—um verdadeiro ganha-ganha.

Dicas para melhorar a fluência e a pronúncia

O segredo aqui não é nada misterioso: a prática leva à perfeição! E, aliás, tome cuidado com essa obsessão pela "fluência". Fluência é um conceito muito vago. Se você se pergunta: "Quanto tempo levo para ficar fluente em inglês?"—tenho que te dizer que já começamos com o pé esquerdo. Tudo depende dos seus objetivos com o idioma. A fluência para quem quer trabalhar com tradução simultânea é diferente daquela de quem quer aprender só para viajar. Então, relaxe! Fluência é uma consequência.



Imagine que você está escalando uma montanha. Se ficar sempre olhando para o pico a cada metro que subir, as chances são de que sua motivação não dure muito tempo. O conselho para os futuros escaladores linguísticos é: **aprecie a paisagem e o momento da escalada em que você está.** Chegar ao pico é algo que acontece naturalmente.

Mas, então chega de enrolação. **Como melhorar nossa fluência e pronúncia?** Aqui vão algumas ideias valiosas:

- **Pratique diariamente:** Para melhorar a fluência e a pronúncia, é essencial praticar regularmente. Dedique pelo menos 15 a 30 minutos por dia para falar em voz alta, mesmo que seja apenas repetindo palavras ou frases simples. Na verdade, sem sombra de dúvida, essa é a dica que fará você aprender o idioma de maneira rápida e eficiente.
- **Ouça e repita:** Ouvir e repetir palavras e frases em voz alta é uma ótima maneira de aprimorar a pronúncia. Encontre fontes de áudio confiáveis, como programas de rádio, *podcasts* ou *audiobooks*, e pratique repetindo em voz alta. A técnica de "*shadowing*" pode ser aplicada aqui com grande eficácia. Outra dica de ouro para sua pronúncia é o site *Youglish.com*, uma ferramenta online que ajuda os usuários a melhorar suas habilidades de pronúncia em diversos idiomas, especialmente em inglês. O site oferece exemplos de pronúncia de palavras e frases retirados de vídeos do YouTube, permitindo que você ouça como essas palavras são usadas em contextos reais por falantes nativos.



- **Assista a vídeos educativos:** Assista a vídeos que ensinem a pronúncia e a entonação corretas. Você pode encontrá-los no YouTube ou em outras plataformas de vídeo. Um exemplo é este vídeo extremamente completo que oferece cerca de 6 horas de aulas sobre pronúncia e fonética em inglês. Assista com calma, pratique, e anote exemplos das fonéticas que você achar mais desafiadoras. Aqui está o link para o vídeo completo que você pode adicionar à sua prática diária de inglês: [Vídeo de Pronúncia e Fonética](#).
- **Encontre um tutor ou professor de idiomas:** Um tutor ou professor de idiomas pode ajudar a identificar e corrigir erros na sua pronúncia, além de fornecer feedback personalizado para melhorar sua fluência. Eu realmente acredito no valor de ter um profissional que guie parte da sua aprendizagem. Se eu estivesse começando a aprender uma língua do zero hoje, buscaria aprender os conceitos básicos antes de iniciar um curso formal. E, acima de tudo, aplicaria as técnicas deste livro a tudo o que estivesse aprendendo.

Lembre-se: a chave para melhorar a fluência e a pronúncia em um idioma estrangeiro é a prática consistente. Com dedicação e esforço inteligente, você pode alcançar seus objetivos e se comunicar de forma eficaz em outro idioma!



CAPÍTULO 5:

**LIDANDO COM O
MEDO DE FALAR**

UMA SEGUNDA LÍNGUA

Muitos adultos enfrentam o medo de falar um idioma estrangeiro, seja por falta de prática, insegurança com a pronúncia ou medo de cometer erros e serem julgados pelos outros. Essa ansiedade pode ser especialmente desafiadora, já que muitas vezes as oportunidades para praticar o idioma são limitadas e a pressão social para ser fluente pode ser alta. No entanto, é importante lembrar que falar um idioma estrangeiro é uma habilidade que pode ser desenvolvida com prática e paciência, e que **com esforço, dedicação e algumas técnicas é possível superar esse medo e alcançar a fluência desejada.**

Aplicativos e recursos para aprender vocabulário

Uma das estratégias mais importantes é abraçar a ideia de que cometer erros ao aprender um novo idioma é completamente normal.

Infelizmente, aqui no Brasil, muitos de nós fomos condicionados por métodos de ensino tradicionais focados em provas e avaliações, o que nos deixou receosos de errar ao tentar nos comunicar em outro idioma. Esse medo, no entanto, prejudica um dos aspectos mais essenciais do aprendizado de uma língua: **a liberdade de errar. Errar sem medo.**

Errar sem timidez. Afinal, até mesmo falantes nativos cometem erros em sua própria língua, então não há motivo para se envergonhar ao errar em um idioma estrangeiro. Na verdade, aprender com esses erros é uma oportunidade valiosa para melhorar suas habilidades. E lembre-se, ao se comunicar com um estrangeiro, mesmo cometendo erros, você estará fazendo um esforço admirável para falar a língua dele, algo que, em 99% dos casos, será muito apreciado.



Como lidar com a ansiedade ao falar em um novo idioma

Falar em um novo idioma pode ser uma experiência que causa ansiedade para muitas pessoas. Esse nervosismo pode vir de diversas fontes, como o medo de cometer erros, a falta de confiança nas próprias habilidades linguísticas e a preocupação com o julgamento dos outros.

Eu poderia listar várias estratégias que teoricamente ajudam a lidar com essa ansiedade: preparação, meditação, respiração...mas a verdade é que isso já foge da minha especialidade. A preparação, por exemplo, pode ser útil para uma prova ou entrevista de emprego. Isso inclui preparar antecipadamente o vocabulário que será usado, revisar a gramática e pensar em possíveis perguntas e respostas. Para algumas pessoas, isso funciona, oferecendo uma sensação de segurança e de “saber o que está fazendo”. No entanto, para outras, pode gerar ainda mais ansiedade, pois a dependência de trechos e palavras memorizadas pode limitar o uso do conhecimento geral de forma mais espontânea.

Além disso, vale lembrar que a comunicação não se trata apenas de palavras. A linguagem corporal e as expressões faciais também desempenham um papel importante e podem ajudar a transmitir sua mensagem, mesmo que as palavras não saiam perfeitas. No entanto, o que realmente funciona melhor, na minha opinião, é a prática frequente do idioma. Quanto mais praticamos, mais confiantes nos tornamos e menos medo temos de falar em público – isso vale até para nossa própria língua.



Nada vai te preparar para uma conversa casual com um casal de estrangeiros que entrar no elevador do seu hotel durante uma viagem, a não ser a prática constante. Afinal, a "tranquilidade" ao se comunicar é um traço de quem tem confiança, e essa confiança só se constrói com prática regular.

Dicas para ganhar confiança em sua habilidade de fala

Uma das primeiras dicas é **focar nas habilidades que você já possui**. Lembre-se de que não é necessário ser perfeito para se comunicar em um idioma estrangeiro. Ao valorizar e utilizar as habilidades que você já tem, é possível ganhar confiança, o que naturalmente aumenta a fluidez do discurso.

A insegurança e o medo ao falar inglês, por exemplo, são problemáticos porque criam barreiras que impedem a prática e o progresso no aprendizado. Essas emoções levam à autossabotagem, fazem com que você foque mais nos erros do que na comunicação em si, geram ansiedade que paralisa a fala, e alimentam o medo do julgamento e a comparação com os outros. Como resultado, o estudante tende a evitar a prática, o que desacelera o progresso e cria um ciclo vicioso de desmotivação. Superar essas barreiras envolve aceitar que errar faz parte do processo e que a perfeição não é necessária para se comunicar de forma eficaz.

Outra dica importante é – adivinha? – **praticar regularmente**. Quanto mais você pratica, mais se familiariza com a linguagem e mais confiante se torna em sua capacidade de se comunicar. Isso pode incluir conversar com falantes nativos, assistir a programas de TV ou filmes no idioma, ler livros ou artigos em outra língua, ou participar de grupos de conversação.

E tente não se preocupar tanto com a perfeição. Ninguém é perfeito, e é natural cometer erros ao se comunicar em um idioma estrangeiro.

Aceitar que os erros vão acontecer e que você pode aprender com eles ajuda a reduzir a ansiedade e aumentar a confiança.

Tenha paciência consigo mesmo. Aprender um idioma é uma jornada, e pode levar tempo e esforço para se tornar fluente. É importante reconhecer que esse é um processo contínuo e dar a si mesmo o tempo necessário para evoluir.

Por fim, **encontre uma motivação para aprender o idioma**. Ter um objetivo pessoal ou profissional pode manter sua motivação alta e aumentar sua confiança na comunicação. Isso pode incluir viajar para um país onde o idioma é falado, conseguir um emprego que exija o uso do idioma, ou simplesmente se conectar com outras pessoas que falam a língua.

Lembre-se: **a ansiedade ao falar em um novo idioma é normal e pode ser superada com estratégias eficazes. Praticar constantemente, usar a linguagem corporal de forma consciente e se preparar adequadamente para diferentes situações ajudam a reduzir a ansiedade e a melhorar a comunicação.**

Para aumentar sua confiança e fluência, foque nas habilidades que já possui, pratique regularmente, aceite os erros como parte do processo, tenha paciência consigo mesmo e encontre motivação pessoal ou profissional.



CAPÍTULO 6:

ENCONTRANDO RECURSOS ACESSÍVEIS PARA AJUDAR NO SEU APRENDIZADO

“Equipe-se com as ferramentas e recursos certos, pois eles são os degraus para transformar sonhos em realidade.”

O capítulo que todos aguardavam! Se você quer ser um estudante autodidata ou um professor de idiomas bem preparado é fundamental ter boas fontes (e, se possível, gratuitas) de conteúdo de qualidade para iniciar sua jornada de estudos e exposição à língua. O segredo para aumentar a eficiência do seu aprendizado e até reduzir o tempo e o custo dos cursos, acelerando o seu progresso, também está em ter ótimos fontes e materiais apropriados. Então, sem mais delongas...

Aplicativos, sites e ferramentas gratuitas para aprender idiomas

Duolingo: É um aplicativo de aprendizado de idiomas muito popular que oferece uma variedade de cursos gratuitos em diferentes idiomas. Ele usa métodos interativos, como exercícios de tradução, correspondência de palavras e ditados para ajudar os usuários a aprender vocabulário e gramática.

Memrise: É um aplicativo que se concentra em ajudar os usuários a memorizar vocabulário em diferentes idiomas. Ele usa técnicas de memorização, como flashcards e exercícios de repetição espaçada, para ajudar os usuários a aprender e reter palavras e frases.

HelloTalk: É uma plataforma de troca de idiomas que permite aos usuários se conectarem com falantes nativos de outros idiomas. Você pode conversar com falantes nativos através de mensagens de texto, chamadas de voz ou chamadas de vídeo, ajudando a praticar suas habilidades de conversação e a se familiarizar com a língua.

Anki: É um aplicativo de cartões de memória que permite criar e estudar flashcards. Você pode usar o Anki para criar seus próprios flashcards de vocabulário, frases e gramática em diferentes idiomas, personalizando seu método de estudo.

BBC Languages: O site da BBC Languages oferece recursos gratuitos para aprender uma variedade de idiomas. Eles fornecem lições em áudio, vídeos, jogos e atividades interativas para ajudar os usuários a desenvolver habilidades em idiomas estrangeiros.

Language Learning with Netflix: A extensão do Language Learning with Netflix permite que você assista a programas e filmes na Netflix com legendas bilíngues. É possível pausar a reprodução para pesquisar palavras desconhecidas e ouvir a pronúncia correta.

Tandem: É outro aplicativo de troca de idiomas que conecta pessoas que desejam aprender idiomas diferentes. Você pode encontrar parceiros de conversação e praticar suas habilidades linguísticas através de mensagens de texto, chamadas de voz ou chamadas de vídeo.

engoo: Este site oferece notícias em inglês em níveis diferentes de dificuldade, juntamente com um áudio correspondente para cada história.

Youglish: Use o YouTube para melhorar sua pronúncia em inglês. Com mais de 100 milhões de faixas, o YouGlish te dá respostas rápidas e imparciais sobre como o inglês é falado por pessoas reais dentro de um contexto.



learnenglish.britishcouncil.org: Este site oferece aulas completas para diferentes níveis em inglês, juntamente com exercícios de compreensão auditiva, vocabulário e muito mais.

ESL Lab: Este site oferece uma série de diálogos e histórias em inglês com áudio e exercícios para praticar habilidades de compreensão auditiva e vocabulário.

English Central: Este site oferece vídeos em inglês com legendas, juntamente com um recurso de reconhecimento de fala que ajuda os alunos a melhorar sua pronúncia.

Listen a Minute: Este site oferece áudios curtos em inglês com exercícios para praticar habilidades de compreensão auditiva.

TED Talks: As palestras TED cobrem uma ampla variedade de tópicos e são uma ótima maneira de melhorar suas habilidades de compreensão auditiva em inglês. Muitas palestras incluem legendas em inglês e outros idiomas.

learnenglish.britishcouncil.org: Possui várias aulas com temas de uso cotidiano divididas em níveis e disponíveis grátis com vídeos, áudios e textos.

childhood-stories.com: Leia histórias para crianças as quais temos acesso mais fácil de compreensão em níveis básicos e intermediários. As histórias são contadas em pequenos trechos em inglês e logo a seguir temos a tradução do mesmo.



Lingua.com: Textos em inglês (e outros idiomas) divididos por níveis. Alguns com áudio acessível.

Allthingsgrammar/ allthingstopics: Estes sites são uma joia para professores, mas alunos também podem aproveitar-se de conteúdo que é oferecido tanto em tópicos quanto em gramática de forma bem mastigada para o público.

Podcasts separados por nível

Nível Iniciante:

- 1. English as a Second Language (ESL) Podcast** - Este podcast é projetado para estudantes de inglês em nível iniciante e aborda tópicos úteis para a vida diária, como vocabulário básico, gramática e pronúncia.
- 2. Inglês Básico Todos os Dias** - Este podcast apresenta conversas reais em inglês americano com um foco em expressões idiomáticas e pronúncia natural.
- 3. Elementary Podcasts** - Este podcast é produzido pela British Council e é projetado para estudantes de inglês em nível iniciante. O podcast apresenta diálogos e histórias para ajudar a melhorar a compreensão auditiva e a pronúncia.

Nível Intermediário:

- 1. Inglês Nu e Cru** - Os episódios são curtos e focados, o que facilita a prática diária sem sobrecarregar os ouvintes. Além disso, o podcast mistura conversas em inglês e português, ajudando os ouvintes a fazer a transição entre os idiomas de forma mais suave.



2. 6 Minute English - Este podcast da BBC é projetado para estudantes de inglês em nível intermediário e apresenta diálogos curtos em inglês sobre uma variedade de tópicos.

3. The English We Speak - Este podcast também da BBC apresenta expressões comuns em inglês usadas no Reino Unido.

4. English Across the Pond - Este podcast apresenta conversas entre dois professores de inglês, um americano e um britânico, que abordam tópicos culturais e gramaticais.

Nível Avançado:

1. TED Talks - Este podcast apresenta palestras TED em inglês, com uma variedade de tópicos e oradores, que são ideais para estudantes de inglês em nível avançado.

2. The Joe Rogan Experience - Este podcast apresenta entrevistas em inglês com uma variedade de personalidades, incluindo celebridades, atletas e cientistas.

3. Freakonomics Radio - Este podcast apresenta discussões em inglês sobre economia e sociedade, com um foco em tópicos atuais.

Dicas para aprender com filmes, músicas e outros materiais de entretenimento

- **Legendas bilíngues:** Ao assistir a filmes e programas de TV em outro idioma, utilize legendas bilíngues, se disponíveis. Isso ajudará você a associar palavras e frases na língua estrangeira ao seu significado em seu idioma nativo.



- **Repetições e pausas:** Pausar e repetir trechos de filmes ou músicas é uma maneira eficiente de estudar (shadowing). Identifique palavras ou frases que você não entende e pesquise seus significados. Ouça várias vezes para melhorar sua compreensão auditiva e pronúncia.
- **Anote palavras e frases:** Mantenha um caderno ou utilize um aplicativo de anotações para registrar palavras e expressões novas que você encontrar durante o entretenimento. Revise e pratique essas palavras posteriormente.
- **Acompanhe a letra das músicas:** Encontre as letras das músicas em seu idioma-alvo e acompanhe enquanto ouve a música. Isso ajudará você a melhorar sua compreensão auditiva e a aprender vocabulário, expressões e pronúncia. Alguns bons exemplos de canções simples de estudar e acompanhar em inglês são:

"Yellow Submarine" - The Beatles

- Uma canção simples e divertida, com uma narrativa fácil de seguir e vocabulário básico.

"Count on Me" - Bruno Mars

- Uma música otimista com uma letra positiva e simples, ideal para alunos iniciantes.

"I'm Yours" - Jason Mraz

- Uma canção relaxante com uma melodia fácil de seguir e uma letra clara.

"Let It Be" - The Beatles

- Outra música dos Beatles com uma mensagem simples e repetitiva.



- **Explore conteúdo autêntico:** Além de filmes e músicas, procure podcasts, entrevistas, documentários e vlogs no idioma que você está aprendendo. Esses recursos oferecem uma exposição autêntica ao idioma e ajudam a desenvolver uma compreensão mais profunda da cultura e da linguagem natural. Alguns bons exemplos são canais do youtube e ou instagram como:

Lingua Vista Idiomas (youtube e instagram)

Easy English/Italian/Spanish/German/French (youtube)

Small Advantages (youtube e instagram)



CAPÍTULO 7:

PERGUNTAS FREQUENTES

(E RESPOSTAS SINCERAS)

Quanto tempo leva para aprender um idioma?

O tempo necessário para aprender um idioma depende de vários fatores, como a complexidade do idioma, seu nível de comprometimento, o tempo que você dedica aos estudos e o ambiente de imersão. Aprender uma nova língua é um processo contínuo que exige prática constante ao longo do tempo. Normalmente, **leva anos de estudo e prática para alcançar a fluência.**

Fluência não se resume apenas ao conhecimento teórico de um idioma; envolve habilidades práticas de comunicação, como falar, entender, ler e escrever. Prática consistente e exposição ao idioma através de atividades como leitura, audição, conversação e imersão são essenciais para desenvolver essas habilidades.

Estimativas de tempo para atingir diferentes níveis de proficiência em um idioma são frequentemente baseadas no Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR). Este quadro divide a proficiência em seis níveis, de A1 (iniciante) a C2 (proficiência).

Especialistas afirmam que alcançar um nível básico de proficiência (A2) pode exigir entre 200 e 300 horas de estudo. Para um nível intermediário (B1), são necessárias aproximadamente 400 a 600 horas. Já para atingir um nível intermediário-avançado (B2), estima-se de 600 a 800 horas. Chegar a um nível avançado (C1) pode levar entre 800 e 1.000 horas, e alcançar a proficiência de um falante nativo (C2) pode demandar cerca de 1.000 a 2.000 horas de estudo.



Vale lembrar que essas estimativas são aproximadas e podem variar bastante, dependendo dos fatores mencionados anteriormente. Além disso, o aprendizado de um idioma não é linear. É comum progredir rapidamente no início, principalmente se você aprende a estudar de forma correta e como uma criança evitando a morosidade dos sistemas mais tradicionais de estudo, mas o avanço para níveis mais altos pode ser mais desafiador e demorado. Portanto, é fundamental lembrar que a fluência em um idioma é um processo contínuo, que exige tempo, dedicação e esforço.

Apenas assistir filmes e séries conta como estudo?

Assistir a filmes e séries pode ser uma maneira útil e divertida de aprender um idioma estrangeiro, mas não é suficiente por si só para um estudo completo. Essa prática ajuda a melhorar a compreensão auditiva, familiarizando você com a pronúncia, entonação e ritmo do idioma. Além disso, você pode aprender novas palavras e frases através do contexto e da exposição contínua ao idioma. No entanto, no início, isso pode não ser tão eficaz porque você precisa de algo chamado **"input compreensível"**. Para que seu cérebro possa processar e armazenar estruturas e vocabulário, você precisa entender pelo menos 70% do que está sendo dito.

Por que é tão importante ter acesso a um **"input"** compreensível ao aprender um novo idioma? Vou contar uma história para ilustrar melhor. Imagine-se como uma criança pequena, imersa no mundo das palavras e sons que cercam seu dia a dia. Para aprender a falar, ela precisa de algo fundamental: a linguagem que lhe é acessível, ou seja, o **"input compreensível"**.



Assim como uma criança precisa ouvir palavras e frases simples, relacionadas ao que está vivenciando, você também precisa de materiais de leitura e escuta que estejam ao seu alcance, no nível certo para você entender. É como se alguém estivesse falando com essa criança de forma clara e direta, usando termos que ela pode associar com facilidade ao seu ambiente e experiências. Esse tipo de linguagem é a chave que desbloqueia o aprendizado natural do idioma.

Com **"input compreensível"**, a criança começa a expandir seu vocabulário, aprendendo novas palavras que vão se acumulando como pequenos tesouros em sua mente. Cada nova palavra ou expressão que ela aprende se torna uma peça importante em seu repertório linguístico. Da mesma forma, quanto mais você lê e escuta, mais "tesouros" você acumula em seu próprio arsenal linguístico.

Além disso, o **"input compreensível"** ajuda a criança a internalizar as regras gramaticais de forma intuitiva. Ela aprende a montar frases e usar palavras em diferentes contextos ao observar como os adultos e outras crianças ao seu redor se expressam. É como se ela estivesse decifrando um código, que lentamente revela as habilidades necessárias para que ela se comunique com confiança.

Esse tipo de exposição também melhora a compreensão auditiva da criança. Ao ouvir adultos falando de forma clara e natural, ela começa a perceber as nuances e ritmos que fazem o idioma ganhar vida. É como se ela estivesse mergulhando em um mar de sons, adaptando-se gradualmente às ondas linguísticas que a cercam.



Receber **"input compreensível"** fortalece a fluência da criança, expondo-a a exemplos corretos de uso da língua. Isso funciona como um guia paciente, que mostra o caminho certo para que ela aprenda a se expressar corretamente, tanto na fala quanto na escrita.

Portanto, lembre-se: o **"input compreensível"** é a chave para desbloquear o aprendizado natural de um novo idioma, assim como é para uma criança pequena. Ao encontrar materiais que estejam adequados ao seu nível, você constrói uma base sólida para sua jornada linguística. Siga o exemplo de uma criança curiosa: explore, ouça, leia e deixe que o "input compreensível" seja seu guia confiável nessa aventura! Diversifique suas atividades de aprendizagem, acesse conteúdos que se ajustem ao seu nível de compreensão e, gradualmente, desafie-se com materiais mais complexos. Com essa abordagem, você estará no caminho certo para dominar um novo idioma.

Vou aprender inglês se eu pagar por um curso?

Assim como você não vai ficar forte apenas pagando a academia, você também não vai aprender apenas pagando um cursinho. Primeiramente, você precisa pagar e participar **ATIVAMENTE** desse curso. Um cursinho de idiomas tem seu mérito, assim como alguns cursos online! Trabalhe e trabalho há uma vida com isso. Posso dizer, sem sombra de dúvida, que ajuda muito e funciona (dependendo da metodologia, persistência e proatividade do aluno e do professor). Um bom professor de línguas vai te guiar no caminho certo, mas não vai trilhar esse caminho sem as suas pernas. Mas, então, fora o cursinho, o que você pode fazer para aprender da maneira mais rápida possível? Essa resposta fica para o próximo livro... brincadeira!

Aprendizado Implícito vs. Explícito: Como Integrar os Dois para Maximizar a Aquisição de um Idioma

Quando a gente pensa em aprender um novo idioma, existem basicamente dois jeitos principais de fazer isso: o aprendizado implícito e o explícito. O aprendizado explícito é o que a gente faz de forma consciente, como quando senta para estudar. É aquele estudo mais tradicional, que também é super importante, especialmente no começo, porque ajuda a entender como o idioma funciona por trás das cenas e também ajuda a criar hábito de estudar todo dia um pouco. Aqui é onde o cursinho entra, preferencialmente optando também por técnicas mais modernas e eficazes de ensino (repito: fuja do cursinho da gramática, gramática, gramática – se seu objetivo é falar o idioma algum dia).

Já o aprendizado implícito é aquele que acontece de forma meio que automática, sem a gente perceber. Sabe quando você escuta uma música em outra língua e, de repente, começa a cantarolar o refrão? Ou quando está assistindo a uma série e começa a entender o que os personagens estão dizendo sem precisar de legenda? Esse é o aprendizado implícito em ação, onde você pega o idioma naturalmente, só por estar exposto a ele no seu dia a dia.

Agora, a sacada é que esses dois jeitos de aprender funcionam muito bem juntos. Quando você combina o estudo formal (aprendizado explícito) com a prática em situações reais (aprendizado implícito), o resultado é incrível. Por exemplo, você aprende uma estrutura nova em aula e, logo depois, tenta usá-la em uma conversa ou percebe que ela aparece num filme que está assistindo. Isso faz com que você não só entenda a teoria, mas também comece a aplicar o idioma de forma mais natural e instintiva.

Então, para aprender um idioma de verdade, vale a pena apostar nesse equilíbrio. Ao combinar o estudo com a imersão, você começa a dominar o idioma de um jeito mais completo, usando-o de forma mais fluida e sem precisar pensar tanto nas regras. É assim que a gente passa do estudo para a prática, e começa a usar a nova língua de forma quase automática. Que é, inclusive, o processo mais natural de estudar um idioma, primeiro pela forma implícita (por exposição ao idioma) e depois pela forma explícita. Como uma criança.

Por que eu devo aprender um idioma em um mundo onde há inteligência artificial?

Essa é uma pergunta excelente! É verdade que talvez você não precise aprender um novo idioma, dependendo do motivo pelo qual você quer aprender inglês ou qualquer outra língua. No entanto, mesmo em um mundo cada vez mais dependente de inteligência artificial e tecnologia para comunicação intercultural, aprender um idioma ainda oferece inúmeros benefícios. E aqui estão algumas razões convincentes para isso:

1. Melhora a compreensão cultural

- **Profundidade cultural:** Aprender um idioma envolve mais do que apenas palavras; envolve entender nuances culturais, tradições, e a história do povo que fala aquele idioma. Isso proporciona uma compreensão mais profunda e respeitosa das culturas alheias.
- **Empatia:** Aprender uma nova língua aumenta a empatia e a habilidade de ver o mundo de diferentes perspectivas, algo que as traduções automáticas não conseguem fornecer.



2. Benefícios cognitivos

- **Desenvolvimento cerebral:** Aprender um idioma estimula o cérebro, melhora a memória, a concentração e as habilidades de resolução de problemas.
- **Prevenção de doenças:** Estudos mostram que o bilinguismo pode atrasar o aparecimento de doenças como o Alzheimer e outras formas de demência.

3. Vantagens profissionais

- **Oportunidades de emprego:** O conhecimento de um segundo idioma pode abrir portas para empregos que exigem comunicação direta com falantes nativos, algo que um tradutor automático pode não substituir adequadamente.
- **Competitividade no mercado de trabalho:** Ser bilíngue ou multilíngue é frequentemente visto como uma habilidade valiosa que pode diferenciar você dos outros candidatos.

4. Melhora as habilidades de comunicação

- **Nuances linguísticas:** Embora a tradução automática esteja melhorando, ela ainda pode falhar em captar nuances, gírias e expressões idiomáticas que são melhor compreendidas por quem aprendeu o idioma.
- **Relacionamentos interpessoais:** A comunicação direta em um idioma estrangeiro pode fortalecer relacionamentos pessoais e profissionais, permitindo conexões mais profundas e significativas.

5. Independência tecnológica

- **Confiabilidade:** Depender inteiramente de ferramentas tecnológicas pode ser arriscado em situações em que a tecnologia falha, como problemas de conexão ou erros de tradução.

- **Autonomia:** Conhecer o idioma permite que você navegue em um novo país ou cultura sem depender de dispositivos tecnológicos, proporcionando uma experiência mais autêntica e enriquecedora.

6. Desenvolvimento pessoal

- **Satisfação pessoal:** Aprender um idioma pode ser uma experiência extremamente gratificante, oferecendo um senso de realização e orgulho.
- **Flexibilidade mental:** Dominar um novo idioma pode aumentar a flexibilidade mental e a adaptabilidade, habilidades valiosas tanto na vida pessoal quanto profissional.

7. Redução de barreiras sociais

- **Inclusão:** Falar o idioma local pode ajudar a integrar melhor em uma nova comunidade, reduzindo barreiras sociais e promovendo a inclusão.
- **Resolução de conflitos:** Facilita a resolução de conflitos e mal-entendidos que podem surgir devido a barreiras linguísticas.

8. Apreciação de literatura e mídia

- **Acesso direto:** Conhecer o idioma permite acessar literatura, filmes, música e outras formas de arte em seu formato original, proporcionando uma experiência mais autêntica e enriquecedora.
- **Interpretação pessoal:** Evita depender de traduções que podem não capturar completamente o significado ou a beleza do original.



9. Desenvolvimento de habilidades multitarefas

- **Gestão de informações:** O bilinguismo melhora a capacidade de alternar entre tarefas e gerenciar informações de forma eficaz, uma habilidade útil em diversos contextos.

10. Facilidade de aprendizagem de outros idiomas

- **Base sólida:** Aprender um segundo idioma torna mais fácil aprender outros idiomas no futuro, ampliando ainda mais suas capacidades e oportunidades.

Está bom ou quer mais?



CAPÍTULO 8:

RESUMINDO:
O SEGREDO É...

Chegando ao fim desta exposição, vamos recapitular algumas ideias principais deste guia e entender de uma vez por todas que “o segredo” não é apenas desejar com todo seu coração, pagar o curso de inglês e colocar uma foto da Disney no mural do seu quarto (esta é minha resposta passivo-agressiva para quem pede sobre o segredo de aprender um idioma). Dito isso, aqui estão os pontos essenciais que certamente vão lhe ajudar a chegar lá:

- 1. Tenha disciplina na exposição ao idioma:** Aprender um idioma é como qualquer habilidade: **precisa de prática constante.** Isso significa dedicar um tempo, mesmo que pequeno no início, à prática diária e à exposição ao idioma-alvo. Com o tempo, à medida que seu desempenho melhora, você vai se sentir mais motivado e querer se expor ainda mais à língua. Lembre-se de que o começo pode ser difícil, mas é essencial sair da zona de conforto e praticar todos os dias.
- 2. Relembre como você aprendeu sua língua nativa:** Se você está se concentrando excessivamente em gramática e exercícios gramaticais, pode estar tomando o caminho mais longo. **Foque em imersão auditiva e prática de fala**, assim como fez ao aprender sua língua nativa. Escutar e falar são cruciais para aprender um idioma de forma eficaz e rápida. **Aprenda como uma criança, absorvendo e praticando.**

Agora, vamos quebrar a quarta parede novamente para que eu possa falar direto com você, meu querido leitor. RE-LA-XA, cara. O tempo é seu aliado.



Pode levar um ano para se familiarizar com um idioma, dois anos para começarmos a dar os primeiros passos comunicativos e certamente muito mais tempo para dominá-lo completamente. O importante é começar, pois o tempo vai passar de qualquer forma, você estudando ou não.

Tenha em mente estes princípios básicos:

1. Aprenda como uma criança: Foque em escutar e falar.
2. Input compreensível: Ouça conteúdo que você entende até 70%.
3. Prática diária e repetição: Dedique ao menos 15 a 30 minutos por dia.
4. Pense e fale consigo mesmo na língua-alvo: Brinque com as estruturas e vocabulário que já conhece de formas diferentes.
5. O erro é seu amigo: Não tenha medo de errar.

Para encerrar com uma nota positiva, lembre-se de que todos os americanos falam inglês e todos os brasileiros falam português. Então, por que você seria a exceção, aquele que "não tem jeito para línguas"? Somos biologicamente programados para aprender idiomas. Se você também é humano – e eu acredito que sim – talvez este livro seja o empurrão que você precisava. Você é capaz. Evite armadilhas, aprenda como uma criança e dê a si mesmo o tempo necessário para alcançar o objetivo, que é totalmente possível, de aprender um novo idioma.



Sobre o autor



Pedro H. D. Fuga é professor de idiomas com mais de 15 anos de experiência no ensino de idiomas. Já ensinou em diferentes escolas pelo mundo. Como Brasil, Argentina, Polônia e Itália.

Nascido e criado em Marau, no interior do Rio Grande do Sul, Pedro se formou em Relações Internacionais e logo após sua formação resolveu viajar o mundo como professor ESOL (English for Speakers of Other

Trabalhou como professor de inglês na Polônia e aí mesmo estudou para a obtenção do seu certificado CELTA (Certificate in English Language Teaching to Adults) certificação internacionalmente reconhecida para professores de inglês. Emitida pela Universidade de Cambridge, CELTA é um dos mais prestigiados e amplamente aceitos certificados de ensino de inglês como segunda língua (ESL).

Logo após, se mudou para a Itália, onde além de ensinar inglês e aprender a língua italiana, também se graduou como examinador oral para testes internacionais da Cambridge.

Depois dos anos de experiência no exterior retornou para Marau, sua cidade natal, onde abriu a escola de idiomas Língua Vista e até hoje ensina inglês, italiano e espanhol para centenas de alunos.



Motivado pela paixão por ajudar as pessoas a se comunicarem em novas línguas, Pedro escreveu este livro para compartilhar suas técnicas e estratégias comprovadas com um público mais amplo. Além de seu trabalho na área de idiomas, Pedro é um ávido viajante e músico nas horas vagas.

Para saber mais sobre o trabalho de Pedro e da escola de idiomas Lingua Vista, siga-o nas redes sociais [@Linguavista_idiomas](#) ou no seu canal do youtube: [Lingua vista idiomas](#).

